

Reunião da Comissão Própria de Avaliação – CPA/01/2018

No décimo nono dia de abril de dois mil e dezoito, às dezoito horas, com término às dezenove horas, por meio de videoconferência, reuniram-se os membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade do Oeste de Santa Catarina. Os membros participantes foram: representante dos docentes: Luiz Carlos Lückmann, Nilva M.O. Farias Silva, Leandro Marcos Dall'Agnol e Plínio Antonio Silveira; Representante dos discentes: Helinton Artur Fabrício, Pedro Henrique Baez Garcez e Analice Geuda; Representante dos técnicos-administrativos: Jaciney Aparecida Danielli, Rosilde Zago, Monica Marcante, Janete Tombini e Tássia Ap. Souto Paludo; Representante da sociedade civil organizada: Rosane Kunen, Idovino Baldissera, Jose Carlos Benini e Tereza Cristina Giordani. Os membros que justificaram ausência foram: Lucas Longo Scalabrin, Eduardo Comin, Adriana Salvi e Jair Paulo Stahler. Ainda, participaram da reunião o Grupo de Apoio Técnico à CPA - GAT: Fagner Lourenci Rosa, Cilmaria Cimadon, Elisangela Bini Dorigon, Clair Fátima Zacchi e Cherla Aparecida Piva Calegari. O professor Luiz Carlos Lückmann, Presidente da CPA, cumprimentou a todos e deu início à reunião. Primeiramente, o prof. Luiz explicou a alteração na portaria de nomeação dos membros da CPA, onde alguns membros solicitaram a saída da comissão por estarem impossibilitados de participarem das reuniões. Assim, foi realizado o pedido aos pares para escolherem seus novos representantes. Com as novas indicações, a reitoria da Unoesc publicou nova portaria, constituindo os novos membros, Portaria nº 57/Unoesc-R/2018. Em seguida, tratou os itens da pauta. No primeiro item de pauta, foi aprovada por unanimidade a ata da última reunião. No segundo item de pauta, foi apresentado o relatório de Autoavaliação Institucional, referente ao ciclo avaliativo 2015-2017. O prof. Luiz salientou que o relatório de autoavaliação institucional é de responsabilidade da CPA, e que a publicação dele no sistema do Ministério da Educação é anual e obrigatória. Anualmente a CPA elabora o relatório parcial de autoavaliação institucional, e a cada três anos o relatório abrange dados do triênio. Assim, no último triênio a CPA elaborou o relatório parcial de 2015 e 2016, e neste ano elaborou o relatório do ciclo avaliativo, ou seja, abrangendo os anos de 2015, 2016 e 2017. O relatório de autoavaliação institucional se orienta pelos cinco eixos da Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes, ou seja, envolve o Planejamento e Avaliação Institucional, o Desenvolvimento Institucional, as Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e a Infraestrutura Física. Em cada eixo, a CPA observou os avanços que a Unoesc teve nos três anos, como também as fragilidades, ou seja, pontos que a Unoesc precisa melhorar. Ainda, o prof. Luiz enfatiza a importância da Comunidade Externa nos processos avaliativos da Unoesc, como o

processo de credenciamento que ocorreu no campus de Joaçaba e Chapecó, e também nos processos de reconhecimento dos cursos. Para o prof. Leandro, representante dos docentes do campus de Chapecó, a participação da sociedade civil, na pessoa do José Carlos Benini, bem como do representante do corpo discente, na pessoa do acadêmico Pedro Henrique Baez Garcez, e de toda a equipe da CPA do campus, foi determinante para obtenção do conceito 4 no processo de credenciamento do campus de Chapecó. A representante da sociedade civil, Rosane, observa que a Unoesc é parceira de várias entidades sociais, mas que há necessidade de aumentar alguns projetos de responsabilidade social, principalmente na área do meio ambiente, como apontado no relatório de autoavaliação institucional. O prof. Luiz sugere aos membros do GAT levar as questões apontadas pela CPA no relatório à Direção da Instituição, para intensificar as ações nas áreas com maior fragilidade. Após, o relatório de autoavaliação institucional referente ao ciclo 2015-2017 foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. No terceiro item da pauta, tratou-se o Planejamento da CPA para 2018, elaborado a partir do Projeto de Autoavaliação Institucional 2018-2020. O prof. Luiz explicou que o planejamento da CPA servirá para conduzir os processos de avaliação institucional, contendo ações que serão implementadas em 2018, conforme o Sinaes. As principais ações planejadas para 2018 são: Analisar o perfil do ingressante da graduação presencial e a distância; Avaliar a qualidade do ensino de graduação presencial; Avaliar a qualidade do ensino de graduação a distância e semipresencial (Mix); Avaliar a atuação dos egressos no ambiente socioeconômico; Acompanhar e analisar os processos de avaliação externa sob responsabilidade do INEP; Avaliar o Programa de Residência Médica; Avaliar a política e as ações acadêmico-administrativas para a Pós-Graduação *stricto sensu*; Avaliação da política e ações acadêmico-administrativas para a Pós-Graduação *lato sensu*; Avaliar a política e os programas de apoio aos discentes; Avaliar o programa de bolsas estudantis; Avaliar a gestão da Instituição a partir dos princípios, metas e ações estabelecidos no PDI; Aprimorar o desempenho da CPA; Fomentar a cultura de avaliação institucional. O prof. Luiz observou que, conforme o planejamento, já está em andamento dois processos de avaliação interna, que é o instrumento que avalia a qualidade dos cursos de graduação presencial, respondido pelos discentes e docentes, que visa avaliar o curso como um todo, ou seja, uma avaliação mais sistêmica, observando indicadores como o currículo profissional do curso, o colegiado, gestão do curso, a inserção do curso no mercado de trabalho, a relação do curso com a profissão, bem como avalia a infraestrutura do curso e da Unoesc. Ainda, outro instrumento que está em andamento é o levantamento do perfil do estudante que ingressa na Unoesc, com o objetivo de conhecer a situação do estudante em geral, abrangendo aspectos como trabalho e as expectativas que tem em

relação ao curso escolhido. Após a finalização do período avaliativo, o GAT produzirá os relatórios com os resultados, que apresentarão um resultado institucional, por campus e por curso, tendo assim uma visão global da instituição e também curso a curso, visando a implementação de melhorias por parte da gestão. O prof. Luiz enfatizou ainda, que está em fase final de elaboração, um instrumento que vai avaliar o egresso da Unoesc, com o intuito de verificar a empregabilidade, a situação deles no mundo do trabalho, se estão trabalhando na área de formação, se tiveram algum tipo de ascensão social depois da formação, as dificuldades de ingressar no mundo do trabalho, se é empreendedor. A avaliação do egresso será aplicada no mês de agosto. A representante da sociedade civil, Rosane, sugere que na avaliação dos egressos sejam incluídas questões que mensurem a atuação do egresso na comunidade, ou seja, indicadores que visem identificar se os egressos da Unoesc participam de projetos e ações na comunidade, bem como de entidades e associações. Ainda, a Rosane aponta que a nova geração de estudantes tem desejo de colaborar mais com a comunidade, e que a Unoesc pode estimular ainda mais esse público, através das avaliações aplicadas, verificando o perfil dos novos alunos e o quão podem colaborar com projetos que contribuam com a sociedade. Após as contribuições, o planejamento da CPA de 2018 foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. O quarto item da pauta tratou sobre os processos de avaliação em andamento. O prof. Luiz observou que os membros da CPA continuamente estão sendo convidados a participarem das reuniões com as comissões de avaliação de reconhecimento dos cursos de graduação de seus campi, reforçando a importância da participação dos representantes da sociedade civil nesses processos. O prof. Luiz ressaltou que a Unoesc, devido ao processo de migração para o sistema nacional de educação, precisou submeter todos os cursos a um novo processo de reconhecimento. Com isso, 41 cursos até o momento passaram pelo processo de reconhecimento, desde 2015, de um total de 90 cursos. Só neste ano, 9 cursos já passaram pelo processo. Destacou, ainda, os benefícios que esses processos estão trazendo para a Unoesc, pois os cursos, e também a instituição, tem a oportunidade de verificar suas potencialidades e fragilidades apontadas pelas comissões, realizando mudanças para melhorar a qualidade do ensino. Dos 41 cursos que passaram pela avaliação, 76% receberam o conceito 4, 19% conceito 3 e 5% receberam conceito 5. Nos assuntos gerais, o prof. Luiz enfatizou que a CPA tem um grupo de apoio à CPA muito importante, sendo que cada campus conta com um membro do grupo, que dá todo o apoio técnico da avaliação, elaborando os relatórios com o resultado das avaliações, internas e externas. Além disso, conta com setores parceiros, como o planejamento estratégico institucional, o marketing e o suporte ao sistema de Tecnologia da Informação. A Rosane sugere, ainda, promover encontros entre a CPA e

o GAT, com o objetivo da CPA colaborar ainda mais com os processos de socialização dos resultados das avaliações, propondo sugestões de melhorias. Nada mais havendo a tratar, eu Fagner Lourenci Rosa lavrei a presente ata, que após lida foi assinada por todos.

Assinaturas:

MEMBROS CPA	
Analice Geuda	
Helinton Artur Fabrício	
Idovino Baldissera	
Jaciney Aparecida Danielli	
Janete Tombini	
José Carlos Benini	
Leandro Marcos Dall’Agnol	
Luiz Carlos Lückmann	
Monica Marcante	
Nilva Maria Oliveira Farias Silva	
Pedro Henrique Baez Garcez	
Plinio Antonio Silveira	
Rosane Kunen	
Rosilde Zago	
Tássia Aparecida Souto Paludo	
Tereza Cristina Giordani	